



SUPERINTENDÊNCIA
DA ZONA FRANCA DE MANAUS

www.suframa.gov.br

Clipping Local Mídia Impressa

Coordenação Geral de Comunicação Social - CGCOM

Manaus, segunda-feira, 15 de abril de 2013

A CRITICA Dez anos de avanços em CT&I HOLOFOTE	1
A CRITICA sim & não OPINIÃO	2
A CRITICA PSD anuncia apoio à ZFM TEMA DO DIA	3
A CRITICA PSD anuncia apoio à ZFM (continuação)..... TEMA DO DIA	4
A CRITICA PSD anuncia apoio à ZFM (continuação)..... TEMA DO DIA	5
DIÁRIO DO AMAZONAS Claro & Escuro..... OPINIÃO	6
DIÁRIO DO AMAZONAS Porto de Eike atrai poucas empresas ECONOMIA	7

Dez anos de avanços em CT&I

Há alguns fatos novos e surpreendentes, em 2013, quando o sistema público estadual de Ciência, Tecnologia e Inovação do Amazonas completa dez anos de existência.

O Brasil parece ter acordado de uma vez por todas para o embaraço e a desvantagem de viver sempre atrás tanto dos países desenvolvidos, como de alguns em desenvolvimento, quando se trata de criar e aplicar políticas públicas para CT&I. A estratégia é fomentar políticas cada vez mais de estado e não de governos. E com o propósito de contribuir mais para o desenvolvimento econômico e social dos brasileiros. Tanto é assim que a principal característica desse projeto tem sido a continuidade e o aperfeiçoamento dos processos, cujos resultados podem ser vistos, especialmente em alguns setores como o da aviação (Embraer, na produção e exportação de aviões); na agricultura (o que permitiu ao

país a excelência na produção e exportação de grãos...), Petrobras e outros. Os Estados mais desenvolvidos, como São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais conseguiram acompanhar, aplicando mais recursos em pesquisa. No caso do Amazonas, os resultados dos últimos dez anos surpreende porque houve muito mais avanços do que retrocesso. O governo do Estado vem ampliando os investimentos em CT&I, aplicando nesse período mais de R\$ 650 milhões, do orçamento do Estado, através da Secti (Secretaria estadual de Ciência, Tecnologia e Inovação) e Fapeam (Fundação de Amparo à Pesquisa do Amazonas) em programas de pesquisa, bolsas de formação. Quase nada, se compararmos o que o estado de São Paulo aplica em pesquisa, mas efetivamente muito, para um estado que há dez anos, sequer tinha um órgão do governo estadual dedicado ao setor. De resto observa-se o andamento satisfatório disso por algumas das medidas adotadas. Comumente o governo federal



Menga Junqueira

JORNALISTA

e-mail:
menga
junqueira
@critica.com.br

impõe as ações que vão compor o Plano de Ciência, Tecnologia e Inovação da Amazônia. Em abril, o Amazonas sediou uma das oficinas de trabalho, reunindo secretários de CT&I e presidentes de FAPeAs da região Norte, orientando, com suas propostas, as regras do novo plano, para implementação nos próximos 20 anos. Gargalo absoluto na formação do quadro sobre a capacitação científica, o número de doutores que se formam anualmente é decisivo. Se, no Brasil como um todo vem aumentando, no Amazonas, os resultados também são positivos. Com um detalhe: de 2003 a 2012 foram concedidas 23.659 bolsas nos diferentes níveis de ensino, da Educação Básica à Pós-graduação. E para este ano, as bolsas da Fapeam receberam reajuste em seus valores:

- a) bolsa de iniciação científica - passou de R\$ 360,00 para R\$ 400,00;
- b) Bolsa de Mestrado, nível A, vai até R\$ 1952,00;
- c) Bolsa de Doutorado, nível A, até R\$ 2.928,00.

Valores que, diga-se de

passagem, são superiores aos concedidos pela CAPES e CNPq. Quando o assunto é inovação tecnológica, chama a atenção o apoio que o sistema vem dando às microempresas e empresas de pequeno porte em todo o Estado, financiando projetos inovadores em empresas de base tecnológica. Da medida surgiram e vão surgir produtos desenvolvidos no Amazonas, com recursos do Estado, como estes aqui:

- a) Cupumax, da empresa Cupuama. Chocolate em pó, produzido a partir da amêndoa do cupuaçu;
- b) Caneta Falante - da empresa Pentop do Brasil Ltda. - caneta interativa usada para ler livros sonorizados, guias sonorizados, vocalizadores de imagens, etiquetas para sonorização de livros, para auxiliar pessoas com deficiência visual e no aprendizado de idiomas;
- c) Água Box-do Inpa. Sistema de desinfecção de água alimentado por energia solar, ideal para o tratamento de água das comunidades e assentamentos humanos, em áreas afastadas dos centros urbanos;

- d) Matrinxã em lata - do programa de Pós-Graduação em Ciências dos Alimentos da UFAM. Tecnologia para enlatar alevinos de matrinxã, dando-lhe aspecto semelhante ao da sardinha em lata, mas conservando sabor típico do peixe amazônico
- e) Fishburguer, da empresa Laucher Alimentos. Hambúrgueres de pirarucu, tambaqui, jaraqui e curimatã, destinados ao setor de alimentos, criando opção mais barata que os tradicionais de carne;
- f) Vinho amazônico - da empresa Oiram Alimentos. Vinho, derivado de processo industrial, a partir do aproveitamento da polpa do cupuaçu.

Isso é uma pequena parte do que o governo do Amazonas está fazendo através do setor de Ciência, Tecnologia e Inovação. Torço para que, brevemente, possa contar aos leitores, a contrapartida empresarial, na aplicação de recursos em pesquisa e inovação tecnológica.

Manaus, segunda-feira, 15 de abril de 2013.

sim & não

Suframa quer apoio dos vizinhos

A Superintendência da Zona Franca de Manaus (Suframa) fará um movimento importante nessa semana ao manifestar apoio a uma emenda pensada ao projeto de lei, encaminhado pela presidenta Dilma Rousseff, que estende os incentivos fiscais da ZFM por mais 50 anos. A emenda, que no senado, por exemplo, traz a digital do senador José Sarney (PMDB/AP), prevê o mesmo benefício da extensão, pelo mesmo período, para as Áreas de Livre Comércio (ALCs).

Ainda A importância deste movimento é que existem ALCs no Acre, Amapá (de Sarney), Rondônia e Roraima, Estados que andaram com a “cara virada” para o Amazonas.

Codam O Conselho de Desenvolvimento do Amazonas ainda não fechou a pauta, mas há 40 projetos prontos para serem analisados só na área de produção de tablets e aparelhos celulares. Todos são de última geração. A Secretaria de Estado do Planejamento trabalha em ritmo forte para garantir mais projetos na pauta.

PSD anuncia apoio à ZFM

KLEITON RENZO

kleiton.renzo@critica.com.br

Os 55 deputados federais do PSD, a terceira maior bancada na Câmara de Deputados, votaram pela aprovação da Proposta de Emenda Constitucional (PEC) 103/2011, que prorroga os incentivos fiscais da Zona Franca de Manaus (ZFM) por mais 30 anos. A PEC tem previsão de entrar em votação na primeira quinzena de junho e precisa de, pelo menos, 308 votos para ser aprovada.

O apoio do PSD à prorrogação da ZFM foi anunciado ontem pelo ex-prefeito de São Paulo e presidente Nacional do partido, Gilberto Kassab, durante encontro patrocinado pelo governador Omar Aziz (PSD). O "café da manhã", realizado no auditório do Hotel Caesar Business, em Manaus, contou com a participação do prefeito de Manaus, Artur Neto (PSDB), da senadora Vanessa Grazziotin (PCdoB), da secretária de Governo Rebecca Garcia de prefeitos, vereadores, deputados estaduais e federais.

Além da prorrogação da ZFM, o encontro do PSD tem como pano de fundo a votação da PEC que trata do ICMS diferenciado de 12% para o Amazonas. "Agradeço a generosidade do nosso partido em compreender a importância do Amazonas e da Zona Franca. Trago oficialmente o apoio do nosso partido para aprovarmos o mais rápido possível esse projeto", declarou Kassab.

O presidente nacional do PSD defendeu que a perenização do modelo ZFM é necessária. "Após a aprovação é evidente que nós temos que começar a pensar numa Zona Franca permanente", disse.

Com a participação dos líderes do PSD no Senado, senador Sérgio Petecão (PSD-AC), e na Câmara de Deputados, deputado federal Eduardo Sciarra



Encontro contou com a presença do líder do PSD no Senado, Sérgio Petecão (em pé), da senadora Vanessa Grazziotin, do prefeito Artur Neto, da secretária de Governo Rebecca Garcia

(PSD-PR), o governador Omar Aziz garantiu esforços nas duas Casas para a aprovação das propostas que beneficiam o Amazonas. "São iniciativas como essas que nos farão alcançar os nossos objetivos, que são aprovar a prorrogação e, principalmente, a Resolução que nos dá o diferencial do ICMS lá no Senado", disse Omar Aziz.

A expectativa do governador é que o Governo Federal mantenha o compromisso assumido nas eleições de 2010, quando Omar apoiou a eleição de Dilma. "Ela se comprometeu conosco com essas três questões (prorrogação da ZFM, extensão dos benefícios à Região Metropolitana de Manaus e autonomia na produção de energia elétrica). Em 2010 o povo amazonense fez a sua parte", lembrou Omar.



Prefeito Artur Neto disse que pode deixar o PSDB se a sigla votar contra a ZFM

Em números

#

308

Votos serão necessários para a aprovação da PEC que prorroga a Zona Franca de Manaus. A expectativa é que até junho o relatório seja apresentado à votação.

55

Deputados federais constituem a bancada do PSD na Câmara de Deputados. É a terceira maior bancada na Casa, atrás de PMDB, com 79 deputados, e PT, com 88.

Blog

"Átila Lins (PSD)"

DEPUTADO FEDERAL
E RELATOR DA PEC DA ZFM



"Minha posição é ficar na vanguarda e não deixar que nenhuma emenda atrapalhe nosso projeto e rejeitando todas que vierem tentar prejudicar o nosso Estado e a nossa Zona Franca. E eu espero que a Comissão Especial aprecie essa matéria até o final de maio. No mês de junho vamos reservar para levar ao plenário porque o prazo de dez sessões ordinárias para a apresentação de emendas, me parece, que acabou na última sexta-feira. E amanhã (hoje) saberei quantas emendas foram apresentadas e o teor delas. Mas agora: essa manifestação pública do PSD nos dá uma grande arrancada. É claro que 55 deputados não são o suficiente para aprovar a PEC, mas é evidente que temos um grande aliado que é o Governo Federal. A proposta é do governo. Na hora que for encaminhado ao plenário pelo presidente Henrique Alves, a presidenta chamará o líder do governo e convocará toda a base aliada e dizer que este é um projeto do Executivo e vamos aprovar. Por isso não deixarei entrar nenhum penduricalho como emenda"

PSD anuncia apoio à ZFM (continuação)

Omar afirma que não é candidato

"Eu não sou candidato a nada por enquanto. Não existe a menor possibilidade de eu estar discutindo a eleição faltando um ano e meio pra acontecer", disse ontem o governador Omar Aziz (PSD), ao comentar a pesquisa divulgada na última terça-feira (9) pelo líder da maioria na Assembleia Legislativa (ALE-AM), Chico Preto (PSD). A consulta coloca Omar com 55% das intenções de voto para o Senado.

"Não existe isso. Eu não entro nessa pegadinha não. O meu adversário (senador Alfredo Nascimento) na última eleição pensava dessa mesma forma. Pesquisa é momento. A eleição é no ano que vem. O que digo aqui é que pesquisa pode dar 100% e isso não vai mexer nos objetivos que tenho com o governo", afirmou o governador.

Na pesquisa encomendada pelo líder dos partidos que apoiam o governo de Omar, os 1.100 entrevistados foram perguntados se

votariam em Omar Aziz, Alfredo Nascimento ou Amazonino Mendes se a eleição para o Senado fosse hoje. A sondagem foi feita pela empresa Perspectiva entre os dias 4 e 6 deste mês.

O governador apareceu com 55% das intenções de votos, Alfredo com 14% e Amazonino com 9%. "O que vai ser do meu futuro político não depende só de mim. A questão eleitoral é muito cedo pra se fazer uma avaliação", disse Omar.

'Ficaria honrado em ter Artur no PSD'

O presidente nacional do PSD, e ex-prefeito de São Paulo, Gilberto Kassab, avaliou que a possível candidatura do governador Omar Aziz (PSD) ao Senado "será muito bem vinda (ao partido)". "(O Omar) será um grande senador", disse Kassab, que também fez um afago no prefeito de Manaus, Artur Neto (PSDB). "O Artur tem uma ótima relação comigo também e como presidente do PSD ficaria muito feliz de ter um quadro co-

mo o Artur filiado ao partido", disse. O tucano de Manaus ameaçou sair do PSDB caso o partido vote contra a PEC da Zona Franca.

Kassab afirmou que em São Paulo o partido "está caminhando para ter uma candidatura a governador", mas não confirmou se ele será o candidato. Hoje o PSD está fora tanto do governo de São Paulo, comandado pelo tucano Geraldo Alckmin (PSDB), quanto da prefeitura, que está sob o comando do pe-

tista Fernando Haddad (PT).

Questionado sobre os interesses do PSDB e do PT, contrários às intenções do PSD com relação à Zona Franca de Manaus, o líder do PSD minimizou o conflito. "Vim aqui trazer a voz do partido em nível nacional. Nós temos que aprender a pensar no Brasil. A questão agora é o Amazonas e todos nós temos que compreender que o Amazonas precisa da Zona Franca", disse.

PSD anuncia apoio à ZFM (continuação)

Voz do parlamento

O que dizem os políticos sobre a manifestação de apoio do PSD à ZFM



**VANESSA
GRAZZIOTIN**
(PCDOB)
SENADORA

"O apoio do governo federal nós já temos. Nunca tivemos um governo tão sensível à Zona Franca de Manaus quanto agora".



ARTUR NETO
(PSDB)
PREFEITO DE
MANAUS

"O Kassab mostra que é possível ser paulista e ter uma visão genérica do País defendendo seus interesses sem esmagar os Estados menores".



**SABINO
CASTELO
BRANCO (PT)**
DEPUTADO
FEDERAL

"Toda a bancada do PTB em Brasília vota com o nosso Estado. Já foi falado pelo presidente e pelo líder do partido que estamos dispostos a lutar".



JOSUÉ NETO
(PSD)
PRESIDENTE DA
ALE-AM

"500 mil pessoas do Estado do Amazonas dizem obrigado ao governador Omar, e ao presidente Kassab, pela sensibilidade ao modelo Zona Franca".



**SÉRGIO
PETECÃO (PSD-
AC)**
LÍDER DO PSD NO
SENADO

"Estamos juntos porque sabemos da importância da Zona Franca não só para o Amazonas, mas para a Amazônia como um todo. E eu contribuirei no Senado".



**CARLOS
SOUZA (PSD)**
DEPUTADO
FEDERAL

"Estamos debatendo na comissão especial para que possamos desenvolver o relatório que levará a aprovação desse projeto".

Claro & Escuro

Novo acordo compromete garantias à Zona Franca de Manaus

Um novo acordo fechado na última sexta-feira acende a 'luz vermelha' em relação às vantagens da Zona Franca de Manaus (ZFM) na tramitação da matéria no Senado, que visa unificar as alíquotas do ICMS, a chamada reforma tributária fatiada. A proposta original do governo federal era de unificação em 4%, com ressalvas para Norte, Nordeste e Centro-Oeste e o Amazonas permaneceria com 12%. Esses Estados acataram 7%. Pelo último acerto, incluíram a mudança dos índices de correção dos contratos das dívidas com a União. No bojo, aceitaram o fim da exigência de unanimidade nas votações do Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz) relativas à concessão de benefícios do ICMS. Fica comprometida a garantia da exclusividade do Amazonas de não consultar o conselho. O acordo mostra que não é à toa a articulação política do governador Omar Aziz em prol da ZFM.

OTIMISMO

Apoio do PSDB

No evento deste domingo, onde o PSD anunciou apoio à manutenção da Zona Franca de Manaus (ZFM), o prefeito Arthur Neto disse que ficaria honrado em ser recebido no PSD de Kassab, por quem tem muito apreço, mas, afirmou que, por enquanto, prefere acreditar na mudança de pensamento de algumas pessoas PSDB em relação à ZFM.

Porto de Eike atrai poucas empresas

Obra no litoral norte do Rio de Janeiro prometia ser empreendimento de porte inédito no País

TEXTO Agência Estado

FOTO Marcos de Paula

RIO DE JANEIRO

Previsto para ser um empreendimento industrial de porte inédito no Brasil, o Superporto do Açú (município de São João da Barra, no litoral norte do Estado do Rio), passados cinco anos e meio do início da construção, limita-se até agora às obras de um píer e um estaleiro e a canteiros de três empresas em fases diversas de implantação de unidades.

O polo siderúrgico que reuniria no entorno do porto dois gigantes internacionais do setor está ameaçado. A

chinesa Wuhan abandonou o projeto. A argentina Ternium esbarrou em obstáculos judiciais relacionados às licenças ambientais e teme os efeitos da crise global na siderurgia. Sua saída do empreendimento, embora ainda não anunciada, é considerada certa tanto pela EBX, holding do grupo controlado pelo empresário Eike Batista, quanto pelo governo do Rio.

O mineroduto de 525 quilômetros de extensão, que ligará o Açú às jazidas de ferro da mineradora Anglo American, em Minas Gerais, está longe de terminar. A Anglo e a LLX, empresa de logística do grupo EBX responsável pelo porto, estimam o início

das operações para o segundo semestre de 2014, um atraso de dois anos em relação ao planejamento original.

A principal questão a afetar o projeto não é nem o atraso, já que o empreendimento emprega, no momento, cerca de 8 mil profissionais e as obras avançam dia a dia. O píer que entra 3 km mar adentro - um mar violento, o que dificulta o desenvolvimento da obra-, o gigantismo do enrocamento de 2.250 metros de proteção contra as ondas e a construção do megaestaleiro dão a quem visita o Açú a noção de que os serviços estão se desenvolvendo em ritmo acelerado.



PROJETO
Porto foi projetado para ser um complexo portuário privativo de uso misto

Empreendimento de **Eike Batista** emprega, atualmente, em torno de 8 mil profissionais e obras têm avançado